

# Sarney ameaçou renunciar

«Se vocês me retirarem o apoio político, eu renuncio à Presidência da República do Brasil», ameaçou o presidente José Sarney, numa das conversas que manteve anteontem com o senador Marco Maciel e o ministro Aureliano Chaves, duas das figuras mais importantes da Frente Liberal, que foram levar a insatisfação do partido com os rumos políticos imprimidos ao Governo. Comenta-se ainda que num encontro casual em que estavam presentes o presidente Sarney e os ministros Ronaldo Costa Couto, Henrique Sabóia e outros, dirigindo-se diretamente ao ministro Raphael de Almeida Magalhães, que é do PMDB, Aureliano Chaves foi incisivo na cobrança que fez ao seu partido: «Raphael, o que é que o PMDB está querendo fazer com o Sarney? Quer derrubá-lo?».

Esses e outros diálogos revelam a dimensão da grave crise política vivida pelo País e que ainda continua em evolução. Anteontem à noite, Ulysses foi recebido no Palácio Alvorada pelo presidente Sarney. Embora tenham discutido outros temas, Sarney insistiu em saber com quem conta realmente seu Governo, no PMDB. O presidente do partido reuniu-se ontem com o deputado Carlos Sant'Anna, líder do Governo na Câmara, para fazer uma avaliação precisa do número de parlamentares do PMDB

dispostos a dar sustentação política ao Governo. Antes, Sant'Anna teve um encontro com vários coordenadores estaduais de bancadas do PMDB presentes em Brasília. A todos eles pediu que fizessem um criterioso levantamento, em cada um dos seus Estados, dos deputados federais dispostos a dar respaldo político ao Governo.

A intenção do presidente Sarney é de ter em mãos o mais rapidamente possível um levantamento das forças políticas a seu favor, a fim de influir em votações decisivas na Comissão de Sistematização da Constituinte, no início da próxima semana.

## Presidencialismo

Informações de fontes qualificadas do Planalto indicam que o presidente Sarney vai insistir em ver vitorioso na Comissão de Sistematização da Constituinte o sistema presidencialista de Governo. Na mesma linha o deputado Carlos Sant'Anna comunicou ontem aos coordenadores estaduais de bancadas do PMDB a intenção do Governo de fazer aprovar o presidencialismo.

## Queixas de Sarney

Em conversas mantidas com parlamentares, o presidente Sarney declarou que não tolerará mais apoios dúbios ao seu Governo. Quem não estiver com ele, estará contra seu Governo e assim será

tratado. Queixou-se ainda de ministros que ao darem cumprimento às suas missões oficiais, vão inicialmente a outras fontes, antes de se encontrarem com o presidente da República e lhe darem conta do que fizeram. Trata-se de uma alusão indireta ao ministro Bresser Pereira, que foi ao exterior e ao voltar disse à imprensa que ia fazer um relatório de sua missão a Ulysses, quando ainda não tinha se entrevistado com Sarney. A intenção presidencial é de não mais tolerar esse tipo de comportamento por parte dos seus auxiliares mais diretos, pois a chefia do Governo é uma e indivisível.

## Temor da Direita

Grupos moderados de centro-esquerda do PMDB, depois do encontro com Sarney, recomendaram a Ulysses ser prudente em suas atitudes, evitando que o Governo se entregue às forças políticas de direita. No entanto, a previsão é que a esquerda mais aguerrida do PMDB irá inevitavelmente para a oposição.

## Sarney e Ulysses

Na Frente Liberal circula a versão de que no encontro de anteontem com Ulysses, Sarney cobrou uma definição imediata: se o PMDB não estiver disposto a apoiá-lo, seu Governo irá recorrer a outras forças políticas.